

T640

### **AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DE *PLEUROTUS SP* EM MEIO COM DIBENZOFURANO**

Fabiana Fante Guímaro (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Lucia Regina Durrant (Orientadora),  
Faculdade de Engenharia de Alimentos - FEA, UNICAMP

Os furanos são compostos altamente tóxicos, persistentes, genotóxicos e amplamente distribuídos em todas as matrizes ambientais, portanto necessitam de tratamento. Técnicas microbiológicas são ferramentas úteis para a descontaminação de materiais tóxicos, economizam energia e reduzem a necessidade de químicos adicionais. Fungos de decomposição branca são capazes de degradar compostos recalcitrantes utilizando um poderoso sistema enzimático extracelular inespecífico. Neste trabalho foi avaliada a capacidade do *Pleurotus sp.* (068) em degradar dibenzofurano utilizando como parâmetros a produção de enzimas ligninolíticas e a toxicidade do meio. O fungo foi inoculado em meio PDA, incubado por 7 dias/30°C. Foram coletados discos de micélio, estes foram transferidos para frasco contendo 400 mL de meio líquido (caldo de batata e extrato de levedura) e mantido por 14 dias/30°C. Após o crescimento, o micélio foi lavado e triturado com água estéril. Aliquotas desta suspensão foram inoculadas em frascos contendo meio mineral (50 mL). Após 3 dias de crescimento fúngico adicionou-se solução de dibenzofurano (53,6 ppm). O experimento durou 28 dias. A máxima atividade enzimática obtida foi da LiP utilizando o método padrão do laboratório. Verificou-se uma diminuição da toxicidade das amostras tratadas em relação às amostras sem tratamento.

Dibenzofurano – Fungos Ligninolíticos - Toxicidade